



Associação entre amicarbazone e diversos herbicidas utilizados em cana-de-açúcar para o controle de capim-falso-massambará (*Sorghum arundinaceum*) e capim-camalote (*Rottboellia exaltata*) em casa-de-vegetação II

Marcelo Nicolai¹, Ednaldo Alexandre Borgato², Acácio Gonçalves Netto³, Danilo Carvalho Pereira da Silva⁴, Antônio Carlos da Silva Gonçalves⁵, Carlos Eduardo Peres⁶, Pedro Jacob Christoffoleti⁷

Agrocon Assessoria Agronômica Ltda¹, Universidade de São Paulo, Escola Superior de Agricultura², Universidade de São Paulo, Escola Superior de Agricultura³, Universidade de São Paulo, Escola Superior de Agricultura⁴, Arysta LifeScience - Ribeirão Preto (SP)⁵, Arysta LifeScience - Ribeirão Preto (SP)⁶, Universidade de São Paulo, Escola Superior de Agricultura⁷

As plantas daninhas capim-falso-massambará (*Sorghum arundinaceum*) e capim-camalote (*Rottboellia exaltata*) tem ganhado importância no sistema de produção da cana-de-açúcar devido à dificuldade de controle. Este trabalho tem como objetivo avaliar a associação de amicarbazone e outros herbicidas utilizados em pré-emergência para o controle dessas espécies. Os ensaios foram conduzidos na Estação Experimental da Agrocon Assessoria Agronômica LTDA, localizada na cidade de Santa Bárbara D'Oeste, SP (22° 48' 47,95" S 47° 28' 45,66" O). Cada unidade experimental foi composta de um vaso preenchido com solo médio (argila: 20,5%; pH: 5,5; MO: 1,3%) contendo 4 plantas por vaso. Os tratamentos utilizados foram (g ia ha⁻¹) amicarbazone+s-metolachlor (910+2400), amicarbazone + flumioxazin (910+125), amicarbazone + isoxaflutole (910+90), amicarbazone + ametrina (910+1500), amicarbazone + pendimetalina (910+1000), amicarbazone + clomazone (910+800), amicarbazone (910), amicarbazone (1190), clomazone (800), isoxaflutole (90) e testemunha sem aplicação. As avaliações foram feitas baseando-se no controle visual aos 15, 30, 60, 90 e 120 dias após aplicação dos tratamentos (DAT), em porcentagem (%). Aos 120 DAT foi feita a coleta de biomassa para pesagem (g). As médias foram submetidos ao teste F a 5% de probabilidade e submetidas ao teste de Tukey a 5% de significância quando encontrada diferenças significativas. Todos os tratamentos, com exceção da associação entre amicarbazone e ametrina, foram eficazes no controle das plantas daninhas citadas. Para a planta daninha *S. arundinaceum* as associações entre amicarbazone e clomazone ou isoxaflutole ou s-metolachlor ou flumioxazina foram as mais eficazes, proporcionando maior redução de massa seca (g). Para *R. exaltata*, a associação entre amicarbazone e flumioxazina foi a mais efetiva.

Palavras-chave: Cana-de-açúcar, controle, *Sorghum arundinaceum*, *Rottboellia exaltata*